



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD
Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT
Assessoria Técnica de Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais – ATVZFA

Nota Informativa SEVISA nº 56/2025

09 de dezembro de 2025

Assunto: Resultado do 3º Levantamento Rápido de Índice de Infestação por *Aedes aegypti* – LIRAA e do Levantamento de Índice Amostral – LIA Regional do ano de 2025.

1. INTRODUÇÃO

O Levantamento de Índice Rápido - LIRAA e o Levantamento de Índice Amostral – LIA para o *Aedes aegypti* são metodologias que permitem estimar por amostragem, de maneira rápida e segura, os índices larvários de infestações (Índice de Infestação Predial - IIP e de Breteau - IB), que refletem o percentual de imóveis positivos e de depósitos com a presença de larvas de *Ae. aegypti*, respectivamente, além do índice de recipientes que representa o percentual por tipos de depósitos predominantes.

Os dados obtidos são uma importante fonte de informação para a adoção de medidas de prevenção e controle, sejam elas de ação direta do setor saúde ou de caráter intersetorial e de mobilização social.

Nesse sentido, a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (SESAU), por meio da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVISA), apresenta os resultados do 3º Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAA e do Levantamento de Índice Amostral – LIA Regional de 2025, realizado no período de 07/09 à 26/09 de 2025.

2. CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES DE INFESTAÇÃO PREDIAL

O Índice de Infestação Predial (IIP) é classificado em três categorias, de acordo com o nível de infestação do vetor nos imóveis, como descrito na **Figura 1**.

Figura 1 - Classificação dos Índices de Infestação por *Aedes aegypti*.

IIP (%)	Classificação
< 1	Satisfatório
≥1% e <4%	Alerta
≥ 4%	Risco

Fonte: MS/SVS/Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, 2009.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD
Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDDT
Assessoria Técnica de Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais – ATVZFA

3. CLASSIFICAÇÃO DOS CRIADOUROS

Os depósitos considerados potenciais criadouros para *Ae. aegypti* são classificados em cinco grupos, permitindo orientar o direcionamento das ações de controle vetorial, a saber:

3.1 **Grupo A:** Armazenamento de água: Pela importância deste grupo, que se constitui, quase sempre, em grandes depósitos para armazenamento de água para a população, foram divididos em dois subgrupos:

3.1.1. **A1:** Depósito de água elevado, ligado à rede pública e/ou ao sistema de captação mecânica em poço, cisterna ou mina d'água – caixas d'água, tambores, depósitos de alvenaria;

3.1.2. **A2:** Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico – tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro (filtros, maringas, potes), cisternas, caixas d'água, captação de água em poço/cacimba/cisterna.

3.2 **Grupo B:** Depósitos móveis – Vasos/frascos com água, pratos, garrafas retornáveis, pingadeira, recipientes de degelo em geladeiras, bebedouros em geral, pequenas fontes ornamentais, materiais em depósitos de construção (sanitários estocados, canos, etc.), objetos religiosos/rituais;

3.3 **Grupo C:** Depósitos fixos – Tanques em obras de construção civil, borracharias e hortas, calhas, lajes e toldos em desnível, ralos, sanitários em desuso, piscinas não tratadas, fontes ornamentais; cacos de vidro em muros, outras obras e adornos arquitetônicas;

3.4 **Grupo D:** Passíveis de remoção – Este grupo foi dividido em dois subgrupos, para se conhecer e destacar a importância dos pneus e materiais rodantes, distinguindo-os dos demais depósitos passíveis de remoção por exigirem estratégia de ação diferenciada. O grupo D está dividido em dois subgrupos:

3.4.1. **D1:** Pneus e outros materiais rodantes (câmaras de ar, manchões);

3.4.2. **D2:** Resíduos sólidos (recipientes plásticos, garrafas PET, latas), sucatas, entulhos de construção.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD
Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDDT
Assessoria Técnica de Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais – ATVZFA

3.5 **Grupo E:** Naturais – Exemplo: axilas de folhas (bromélias, etc.), buracos em árvores e em rochas, restos de animais (cascas, carapaças, etc.).

4. LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO – LIRAA E LEVANTAMENTO DE ÍNDICE AMOSTRAL – LIA

O calendário de realização dos quatro levantamentos de índices foi pactuado com os estados e municípios de acordo com o perfil epidemiológico de cada região, conforme [OFÍCIO CIRCULAR Nº 33/2025/SVSA/MS](#). Em 2025, a terceira pesquisa larvária regional (LIRAA/LIA) demonstrou que os 102 municípios de alagoas executaram a atividade, programada para o período de 07 a 26 de setembro do corrente ano.

De acordo com a classificação dos índices de infestação predial, como mostra a **Figura 2**, 50% (51) dos municípios foram categorizados como satisfatórios, 47,1% (48) em situação de alerta e 2,9% (3) em risco de surto/epidemia.

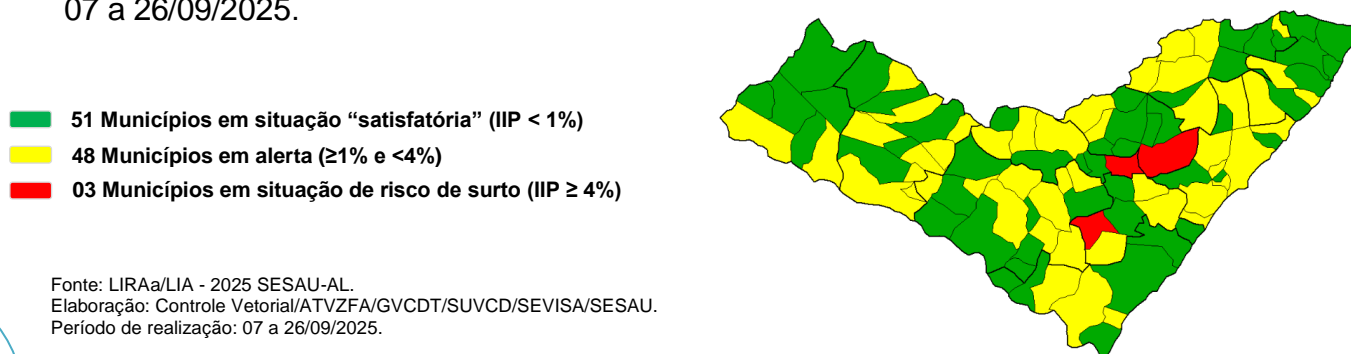
Figura 2 - Resultado do 3º LIRAA ou LIA regional. Alagoas, 07 a 26/09/2025.

Classificação	Satisfatório (<1)	Alerta (1,0 - 3,9)	Risco (≥4)
Resultados alcançados	50,0%	47,1%	2,9%

Fonte: Área Técnica do Controle Vetorial/SEVISA/SESAU

Na distribuição por Região Saúde (RS) através da realização do LIRAA/LIA (Figura 3) aponta que em todas as RS apresentam municípios em situação de alerta. Ao avaliar a situação de risco de surto/epidemia, observa-se que 03 municípios foram classificados nessa categoria, a saber: **Atalaia, Junqueiro e Maribondo**. Essa classificação reflete na necessidade de intensificação das atividades de combate ao vetor, com o intuito de evitar a instalação de situações epidêmicas, e, sobretudo, minimizar a disseminação dos arbovírus.

Figura 3 – Distribuição por município do resultado do 3º Levantamento Entomológico. Alagoas 07 a 26/09/2025.



Fonte: LIRAA/LIA - 2025 SESAU-AL.
Elaboração: Controle Vetorial/ATVZFA/GVCDDT/SUVCD/SEVISA/SESAU.
Período de realização: 07 a 26/09/2025.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
 Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
 Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD
 Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT
 Assessoria Técnica de Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais – ATVZFA

A **Figura 4** apresenta o resultado individualizado do IIP, sendo possível identificá-lo para cada município.

Figura 4 – Resultado do 3º Levantamento Entomológico Regional, segundo Índices de Infestação Predial. Alagoas – 07 a 26/09/2025.

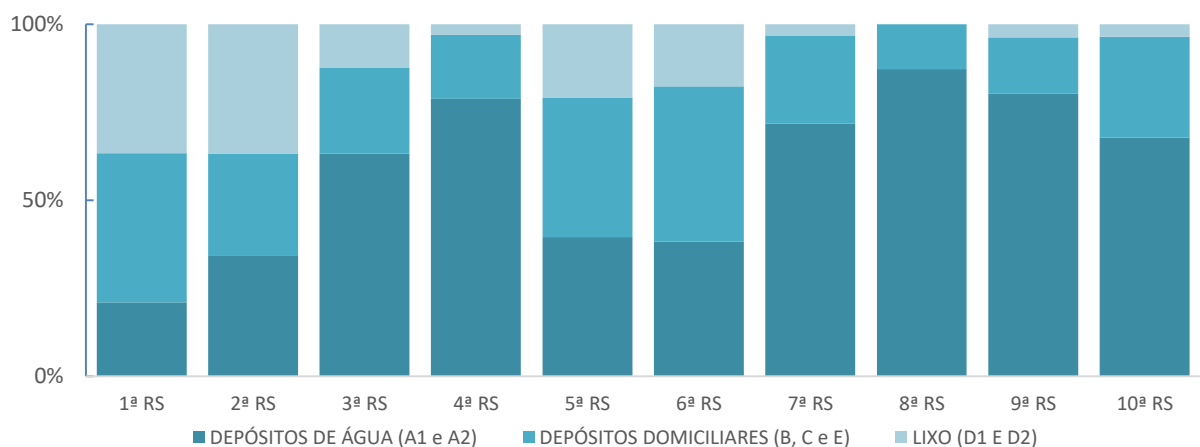
SATISFATÓRIO				ALERTA				RISCO DE SURTO	
Água Branca	0,50	Maragogi	0,80	Arapiraca	2,20	Olivença	1,30	Atalaia	4,00
Anadia	0,70	Maravilha	0,70	Barra de Santo Antônio	2,20	Ouro Branco	2,70	Maribondo	5,00
Batalha	0,40	Mata Grande	0,80	Barra de São Miguel	1,20	Palestina	2,30	Junqueiro	5,40
Belém	0,80	Messias	0,00	Boca da Mata	1,30	Palmeira dos Índios	1,90		
Belo Monte	0,60	Minador do Negrão	0,00	Cacimbinhas	1,30	Pão de Açúcar	1,60		
Branquinha	0,40	Novo Lino	0,80	Campestre	1,90	Paulo Jacinto	2,80		
Cajueiro	0,00	Olho d'Água do Casado	0,40	Coité do Nóia	1,40	Penedo	1,60		
Campo Alegre	0,80	Olho d'Água Grande	0,60	Coqueiro Seco	1,70	Piranhas	1,00		
Campo Grande	0,40	Pariconha	0,40	Craibas	2,50	Poço das Trincheiras	2,90		
Canapi	0,40	Paripueira	0,20	Delmiro Gouveia	1,90	Quebrangulo	2,00		
Capela	0,90	Passo de Camaragibe	0,00	Dois Riachos	2,50	Rio Largo	1,00		
Carneiros	0,80	Piaçabuçu	0,50	Estrela de Alagoas	3,30	Santana do Mundaú	2,20		
Chã Preta	0,90	Pilar	0,60	Feira Grande	1,40	São José da Laje	1,10		
Colônia Leopoldina	0,90	Pindoba	0,00	Feliz Deserto	1,60	São Luis do Quitunde	2,00		
Coruripe	0,40	Porto Calvo	0,00	Flexeiras	2,10	São Miguel dos Campos	1,00		
Igaci	0,00	Porto de Pedras	0,90	Girau do Ponciano	2,00	São Miguel dos Milagres	3,20		
Inhapi	0,80	Porto Real do Colégio	0,00	Ibateguara	1,20	São Sebastião	1,60		
Jacuipe	0,90	Roteiro	0,90	Igreja Nova	2,00	Satuba	1,20		
Japaratinga	0,30	Santa Luzia do Norte	0,00	Jacar dos Homens	1,40	Senador Rui Palmeira	1,20		
Jequiá da Praia	0,00	Santana do Ipanema	0,30	Jaramataia	2,30	Taquarana	1,20		
Joaquim Gomes	0,70	São Brás	0,00	Maceió	2,10	Teotônio Vilela	1,50		
Jundiá	0,30	São José da Tapera	0,90	Marechal Deodoro	1,40	União dos Palmares	1,10		
Lagoa da Canoa	0,40	Tanque d'Arca	0,90	Matriz de Camaragibe	1,70				
Limoeiro de Anadia	0,00	Traipu	0,90	Monteirópolis	3,60				
Major Isidoro	0,00	Viçosa	0,40	Murici	3,40				
Mar Vermelho	0,00			Olho d'Água das Flores	1,60				
51				48				3	

Fonte: Área Técnica do Controle Vetorial/SEVISA/SESAU. Dados tabulados em outubro de 2025.

5. DEPÓSITOS PREDOMINANTES

O 3º levantamento entomológico regional aponta que dentre os depósitos encontrados 40,5% foram de armazenamento de água (tipos A1 e A2), seguidos de 34,1% de depósitos domiciliares (tipos B, C e E) e de 25,4% dos depósitos do tipo lixo (D1 e D2), Figura 5.

Figura 5 - Depósitos predominantes 3º Levantamento Entomológico Regional. Alagoas.





Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD
Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT
Assessoria Técnica de Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais – ATVZFA

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças Transmissíveis. Diretrizes nacionais para prevenção e controle das Arboviroses. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/diretrizes-nacionais-para-prevencao-e-controle-das-arboviroses-urbanas-vigilancia-entomologica-e-controle-vetorial.pdf/view>.

Para mais informações contatar:

SETOR	EMAIL
Área Técnica de Controle Vetorial	controlevetorialses.al@gmail.com
ATVZFA: Assessoria em Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais	avetsesau.al@gmail.com
GVCDT: Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis	gvcdt.sesau.al@gmail.com
SUVCD: Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças	suvcd.sevisa@gmail.com